

Tema: São reais o pecado, a doença e a morte? (04 a 10 de outubro de 2021)

Texto áureo – Eclesiastes 3:14

Sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe pode acrescentar e nada lhe tirar; ...

Leitura alternada – Gênesis 1:31

– Salmos 107:8–10, 13–15; 143:1, 3, 8–10

31 Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. ...

8 Rendam graças ao Senhor por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!

9 Pois dessedentou a alma sequiosa e fartou de bens a alma faminta.

10 Os que se assentaram nas trevas e nas sombras da morte, presos em aflição e em ferros,

13 ...clamaram ao Senhor, e ele os livrou das suas tribulações.

14 Tirou-os das trevas e das sombras da morte e lhes despedaçou as cadeias.

15 Rendam graças ao Senhor por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!

1 Atende, Senhor, a minha oração, dá ouvidos às minhas súplicas. Responde-me, segundo a tua fidelidade, segundo a tua justiça.

3 Pois o inimigo me tem perseguido a alma; ...

8 Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça, pois em ti confio; mostra-me o caminho por onde devo andar, porque a ti elevo a minha alma.

9 Livra-me, Senhor, dos meus inimigos; ...

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terreno plano.

Seção 1

- A Bíblia

1. Salmos 33:1, 3–5, 22

1. Exultai, ó justos, no SENHOR! Aos retos fica bem louvá-lo.
3. Entoai-lhe novo cântico, tangei com arte e com júbilo.
4. Porque a palavra do SENHOR é reta, e todo o seu proceder é fiel.
5. Ele ama a justiça e o direito; a terra está cheia da bondade do SENHOR.
22. Seja sobre nós, SENHOR, a tua misericórdia, como de ti esperamos.

2. Isaías 61:1

1. O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados;

3. Romanos 12:2 *não*

2. ... não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

1) 140:26–28 → O Deus da Ciência Cristã é o Amor divino, universal, eterno, que não muda, nem causa o mal, a doença ou a morte.

2) 525:19–23 → Tudo o que é bom ou que tem valor, Deus fez. Tudo o que é sem valor ou nocivo, Ele não fez — por isso não é real. Na Ciência do Gênesis lemos que Ele viu tudo o que tinha feito “e eis que era muito bom”.

3) 207:21–24 → Só há uma causa primordial. Portanto, não pode haver efeito de nenhuma outra causa, e não pode haver realidade naquilo que não proceda dessa única e grande causa.

4) 478:24–25 → Só é real aquilo que reflete a Deus.

5) 243:30–4 → A doença, o pecado e a morte não são os frutos da Vida. São desarmonias que a Verdade destrói. A perfeição não vivifica a imperfeição. Visto que Deus é o bem, e é a fonte de todo o existir, Ele não produz deformidade moral nem física; portanto, tal deformidade não é real, mas é ilusão, uma miragem do erro. A Ciência divina revela esses fatos grandiosos.

6) 167:6 → Entendemos a Vida na Ciência divina somente à medida que vivemos acima do senso corpóreo e o corrigimos. A proporção com que aceitamos as manifestações do bem ou do mal determina a harmonia de nossa existência — nossa saúde, nossa longevidade e nosso Cristianismo.

Seção 2

- A Bíblia

4. 3 João 1:11

11. Amado, não imites o que é mau, senão o que é bom. Aquele que pratica o bem procede de Deus; aquele que pratica o mal jamais viu a Deus.

5. Gênesis 50:15–21

15. Vendo os irmãos de José que seu pai já era morto, disseram: É o caso de José nos perseguir e nos retribuir certamente o mal todo que lhe fizemos.

16. Portanto, mandaram dizer a José: Teu pai ordenou, antes da sua morte, dizendo:

17. Assim direis a José: Perdoa, pois, a transgressão de teus irmãos e o seu pecado, porque te fizeram mal; agora, pois, te rogamos que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai. José chorou enquanto lhe falavam.

18. Depois, vieram também seus irmãos, prostraram-se diante dele e disseram: Eis-nos aqui por teus servos.

19. Respondeu-lhes José: Não temais; acaso, estou eu em lugar de Deus?

20. Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em vida.

21. Não temais, pois; eu vos sustentarei a vós outros e a vossos filhos. Assim, os consolou e lhes falou ao coração.

6. Salmos 86:3, 5

3. Compadece-te de mim, ó Senhor, pois a ti clamo de contínuo.

5. Pois tu, Senhor, és bom e compassivo; abundante em benignidade para com todos os que te invocam.

7. Lucas 11:4 (até *deve*)

4. perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo o que nos deve.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

7) 589:18 → JOSÉ. Um mortal corpóreo; um senso mais elevado da Verdade, que repreende a crença mortal, o erro, e mostra a imortalidade e a supremacia da Verdade; afeto puro que abençoa os seus inimigos.

8) 497:9 → Reconhecemos que o perdão do pecado, por parte de Deus, consiste na destruição do pecado e na compreensão espiritual que expulsa o mal por discernir que ele é irreal. Mas a crença no pecado é castigada enquanto ela perdura.

9) 339:1–20, 29–33 → A destruição do pecado é o método divino de perdoar. A Vida divina destrói a morte, a Verdade destrói o erro, e o Amor destrói o ódio. Uma vez destruído, o pecado não necessita de nenhuma outra forma de perdão. Porventura o perdão divino, ao destruir um determinado pecado, não profetiza e implica a destruição final de todo o pecado?

Visto que Deus é Tudo, não há lugar para Sua dessemelhança. Só Deus, o Espírito, criou tudo, e achou tudo bom. Portanto, o mal, por ser contrário ao bem, é irreal e não pode ser o produto de Deus. O pecador não pode receber nenhum estímulo do fato de que a Ciência demonstra a irrealidade do mal, pois o pecador faria do pecado uma realidade — tornaria real aquilo que é irreal, acumulando, assim, “ira para o dia da ira”. Ele participa de uma conspiração contra si mesmo — contra seu próprio despertar para a terrível irrealidade pela qual foi ludibriado. Só aqueles que se arrependem do pecado e abandonam o irreal podem compreender plenamente a irrealidade do mal.

Livrar-se do pecado mediante a Ciência é despojar o pecado de toda suposição de que ele tenha mente ou realidade e nunca admitir que o pecado possa ter inteligência ou poder, dor ou prazer. Tu vences o erro negando-lhe veracidade.

Seção 3

- A Bíblia

8. Atos 10:38 *Deus*

38. ... Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele;

9. Lucas 13:10–17 *ensinava*

10. ... ensinava Jesus no sábado numa das sinagogas.

11. E veio ali uma mulher possesa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se.

12. Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade;

13. e, impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus.

14. O chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias para serdes curados e não no sábado.

15. Disse-lhe, porém, o Senhor: Hipócritas, cada um de vós não desprende da manjedoura, no sábado, o seu boi ou o seu jumento, para levá-lo a beber?

16. Por que motivo não se devia livrar deste cativo, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?

17. Tendo ele dito estas palavras, todos os seus adversários se envergonharam. Entretanto, o povo se alegrava por todos os gloriosos feitos que Jesus realizava.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

10) 210:16 → Jesus curava a doença e o pecado pelo mesmo e único sistema metafísico.

11) 26:14–16, 27–1 → A Verdade, a Vida e o Amor divinos deram a Jesus autoridade sobre o pecado, a doença e a morte.

Nosso Mestre não ensinou mera teoria, doutrina ou crença. Foi o Princípio divino de todo o verdadeiro existir, que ele ensinou e pôs em prática. A prova que ele deu do Cristianismo não foi uma forma ou um sistema de religião e de adoração, mas sim a Ciência Cristã, por meio da qual a harmonia da Vida e do Amor é trazida à luz.

12) 227:30 → Se Deus tivesse instituído leis materiais para governar o homem, e se a desobediência a essas leis tornasse doente o homem, Jesus não as teria posto de lado, curando em direta oposição a elas e em desafio a todas as condições materiais.

13) 228:11 → A escravização do homem não é legítima. Cessará quando o homem entrar na posse de sua herança de liberdade, ou seja, o domínio que Deus lhe deu sobre os sentidos materiais. Algum dia os mortais farão valer sua liberdade em nome de Deus Todo-Poderoso. Então, cada um governará seu próprio corpo mediante a compreensão da Ciência divina. Abandonando suas crenças atuais, reconhecerão que a harmonia é a realidade espiritual e a desarmonia é a irrealidade material.

14) 393:13–14, 33 → Eleva-te na força do Espírito para resistir a tudo o que é dessemelhante do bem.

É bom permanecer calmo na doença; ter esperança é ainda melhor; mas compreender que a doença não é real e que a Verdade lhe pode destruir a aparente realidade, é o melhor de tudo, pois essa compreensão é o remédio universal e perfeito.

Seção 4

- A Bíblia

10. 1 Coríntios 2:9 *Nem, 10*

9. ... Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.

10. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.

11. 1 Coríntios 8:6 *para*

6. ... para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele.

12. Mateus 10:1, 8

1. Tendo chamado os seus doze discípulos, deu-lhes Jesus autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e enfermidades.

8. Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

15) 473:11–14 → Jesus é o nome do homem que, mais do que todos os outros homens, apresentou o Cristo, a verdadeira ideia de Deus, que cura os doentes e os pecadores e destrói o poder da morte.

16) 242:9 → Há um único caminho para o céu, para a harmonia — e o Cristo, na Ciência divina, nos mostra esse caminho. Consiste em não reconhecer nenhuma outra realidade — em não ter nenhuma outra consciência de vida — a não ser o bem, Deus e Sua reflexão, Seu reflexo, e em elevar-nos acima das chamadas dores e prazeres dos sentidos.

17) 322:3–8 → Quando a compreensão muda os pontos de vista sobre a vida e a inteligência, de uma base material para uma base espiritual, alcançamos a realidade da Vida, o controle da Alma sobre os sentidos, e percebemos o Cristianismo, ou seja, a Verdade, em seu Princípio divino.

18) 37:22 → É possível — é até mesmo dever e privilégio de cada criança, homem e mulher — seguir em certo grau o exemplo do Mestre, pela demonstração da Verdade e da Vida, da saúde e da santidade. Os cristãos alegam ser seus seguidores, mas seguem-no como ele lhes ordenou? Dai ouvidos a estes mandados imperiosos: “Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste!” “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura!” “*Curai enfermos!*”

19) 140:10–13 → Obedeceremos e adoraremos na proporção em que entendermos a natureza divina e O amarmos com compreensão, sem mais contender quanto à corporalidade de nosso Deus, e sim regozijando-nos na Sua abundância.

Seção 5

- A Bíblia

13. Atos 5:12 (até apóstolos)

12. Muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos.

14. Atos 20:7–12

7. No primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão, Paulo, que devia seguir viagem no dia imediato, exortava-os e prolongou o discurso até à meia-noite.

8. Havia muitas lâmpadas no cenáculo onde estávamos reunidos.

9. Um jovem, chamado Êutico, que estava sentado numa janela, adormecendo profundamente durante o prolongado discurso de Paulo, vencido pelo sono, caiu do terceiro andar abaixo e foi levantado morto.

10. Descendo, porém, Paulo inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a vida nele está.

11. Subindo de novo, partiu o pão, e comeu, e ainda lhes falou largamente até ao romper da alva. E, assim, partiu.

12. Então, conduziram vivo o rapaz e sentiram-se grandemente confortados.

15. 1 Coríntios 15:55, 57, 58

55. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?

57. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo.

58. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

20) 289:15 → O fato de que o Cristo, a Verdade, venceu e ainda vence a morte prova que o “rei dos terrores” é apenas uma crença mortal, o erro, que a Verdade destrói com as evidências espirituais da Vida; e isso mostra que aquilo que aos sentidos parece ser a morte é apenas uma ilusão mortal, pois para o homem real e para o universo real não há processo de morte.

21) 426:22–26 → A renúncia a toda a fé na morte e também ao medo do seu aguilhão elevaria o padrão de saúde e de moral muito acima de seu atual nível, e nos habilitaria a manter erguido o estandarte do Cristianismo com fé inabalável em Deus, na Vida eterna.

22) 427:5 → O existir individual do homem não pode morrer nem desaparecer na inconsciência, assim como a Alma também não pode, pois ambos são imortais. Se o homem crê agora na morte, nela tem de deixar de crer ao dar-se conta de que não há realidade na morte, visto que a verdade do existir é imorredoura. A crença de que a existência seja condicionada pela matéria tem de ser enfrentada e subjugada pela Ciência, antes que se possa compreender a Vida e alcançar a harmonia.

23) 347:23 → Se a Ciência Cristã elimina os deuses populares — o pecado, a doença e a morte — é o Cristo, a Verdade, que destrói esses males e prova assim a nulidade deles.

24) 76:6–11 → Quando o existir for compreendido, será possível reconhecer que a Vida não é nem material nem finita, mas infinita — que a Vida é Deus, o bem universal; e a crença de que a vida, a mente, alguma vez tenha estado em uma forma finita, ou de que o bem tenha estado no mal, será destruída.

Seção 6

- A Bíblia

16. Salmos 72:18

18. Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel, que só ele opera prodígios.

17. Salmos 18:32, 33

32. O Deus que me revestiu de força e aperfeiçoou o meu caminho,

33. ele deu a meus pés a ligeireza das corças e me firmou nas minhas alturas.

18. Hebreus 7:19 a

19. (... a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma), e, por outro lado, se introduz esperança superior, pela qual nos chegamos a Deus.

19. Apocalipse 21:1–4

1. Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

2. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo.

3. Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles.

4. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

25) 249:7–10 → Sintamos a energia divina do Espírito, que nos traz a uma vida nova e que não reconhece nenhum poder, mortal ou material, capaz de praticar destruição.

26) 525:27 → É preciso ver que o pecado, a doença e a morte são tão desprovidos de realidade como são desprovidos do bem, Deus.

27) 573:3–6, 13 → O autor do Apocalipse estava no nosso plano da experiência humana, no entanto via o que os olhos não podem ver — aquilo que é invisível ao pensamento não inspirado.

Acompanhando essa consciência científica veio outra revelação, a saber, a declaração vinda do céu, ou seja, da harmonia suprema, de que Deus, o Princípio divino da harmonia, está sempre com os homens, e que estes são Seu povo. Desse modo, para João, o homem já não era um miserável pecador, mas o filho abençoado de Deus. Por quê? Porque o senso corpóreo de S. João a respeito dos céus e da terra havia desaparecido, e em lugar desse senso errôneo havia ficado o senso espiritual, o estado subjetivo pelo qual ele podia ver o novo céu e a nova terra, que abrangem a ideia espiritual sobre a realidade e a consciência dessa realidade. Essa é a autoridade bíblica para concluir que tal reconhecimento do existir é, e sempre foi, possível aos homens no atual estado da experiência humana — que podemos ficar conscientes, aqui e agora, de que já não existem a morte, a tristeza e a dor. Esse é de fato um vislumbre antecipado da Ciência Cristã absoluta. Cria ânimo, querido sofredor, pois essa realidade a respeito do existir, com certeza será visível um dia, e de alguma maneira. Já não haverá dor, e todas as lágrimas serão enxugadas. Ao leres isso, lembra-te das palavras de Jesus: “O reino de Deus está dentro de vós”. Essa consciência espiritual é, portanto, uma possibilidade presente.